Classificação da publicação "Jornal de Contabilidade"

(Aprovada em reunião plenária de 6.JUL.05)

17

I. Introdução

- 1. Apotec Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade, solicitou, em 7 de Abril último, à Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS), ao abrigo do disposto na alínea o) do art.º 4º da Lei n.º 43/98,de 6 de Agosto, a classificação da publicação "Jornal de Contabilidade".
- 2. Para instrução deste pedido foram enviados a esta AACS:
 - a) Os exemplares n.º 334, 335, 336 e 337, respectivamente de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 2005;
 - b) Uma declaração daquele periódico onde se constata que o mesmo não é posto à venda em qualquer lugar público e é distribuído gratuitamente aos seus associados;
 - c) No seu Estatuto Editorial pode verificar-se que se trata de uma publicação dirigida exclusivamente para informação dos Técnicos de Contabilidade;
 - d)Pela consulta dos quatro exemplares pode constatar-se que este jornal é editado mensalmente.

II. Análise

- 1. Nos termos legais esta AACS é competente para a classificação da presente publicação.
- 2. Nos termos do n.º 1do art.º 11º e do nº 1 do art.º 12º da Lei 2/99, de 13 de Janeiro, as publicações são classificadas com <u>periódicas</u> quando são "editadas em série contínua sem limite de duração, sob o mesmo título, abrangendo períodos determinados de tempo" e <u>portuguesas</u> se "editadas em qualquer parte do território português (...), sob a marca e responsabilidade de editor português".
- 3. Segundo nos n.ºs 1 e 2 do art.º 13º do mesmo diploma legal, são <u>doutrinárias</u> as publicações que pelo seu conteúdo ou perspectiva de abordagem visem predominantemente divulgar qualquer ideologia ou credo religioso" e <u>informativas</u> "as que visem predominantemente a difusão de informação e notícias".

- 4. O mesmo artigo, nos seus n.ºs 3 e 4 acrescenta que são de <u>informação geral</u> as publicações que "tenham por objecto predominante a divulgação de notícias ou informação de carácter não especializado" e <u>especializadas</u> "as que se ocupem predominantemente de uma matéria, designadamente científica, artística ou desportiva".
- 5. Quando à expansão, o art.º 14º, do mesmo diploma, nos seus n.º 1 e 2, define como publicações de <u>âmbito nacional</u> as que "tratando predominantemente de temas de interesse nacional ou internacional, se destinem a ser postas à venda na generalidade do território nacional", e de <u>âmbito regional</u> "as que, pelo seu conteúdo e distribuição, se destinem predominantemente às comunidades regionais e locais".
- 6. Assim, compulsado o referido periódico e toda o processo remetido, conclui-se que estamos em face de um jornal editado mensalmente e em território português. Visa a informação especializada dos seus leitores. Os seus temas predominantes são de interesse profissional sobre Contabilidade em Geral.

III. Conclusão

Nestes termos, a Alta Autoridade para a Comunicação social delibera, de acordo com o disposto no art.º 4, al. o) da Lei n.º 43/98, de 6 de Agosto, classificar a publicação "Jornal da Contabilidade" como publicação periódica, portuguesa e de informação especializada .

Esta Deliberação foi aprovada por unanimidade com votos de Manuela Matos (Relatora), Armando Torres Paulo, Artur Portela, Sebastião Lima Rego, José Garibaldi, João Amaral, Maria de Lurdes Monteiro, Jorge Pegado Liz e José Manuel Mendes.

Alta Autoridade para a Comunicação Social, 6 de Julho de 2005

O Presidente

Jones Caulo

Armando Torres Paulo Juiz Conselheiro

MM/IM